



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, S.G.P.S., S.A.**  
**Sociedade Aberta**

**Sede: Rua do General Norton de Matos, 68, r/c – Porto**  
**NIF 508 548 527**  
**Capital social: 25.641.459 Euros**

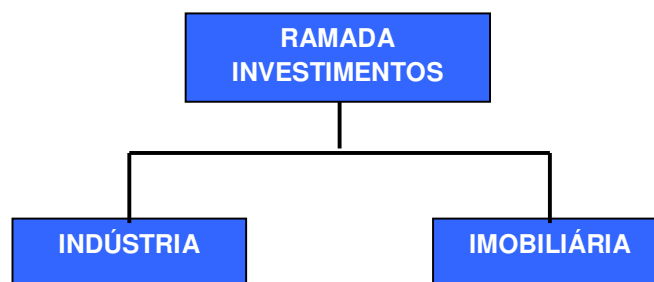
**Informação financeira 1T 2010**

A F. Ramada Investimentos foi constituída em 1 de Junho de 2008, como resultado do processo de cisão, do negócio de aços e sistemas de armazenagem, da Altri, SGPS, S.A. ("Altri"). A constituição da Empresa resultou de uma reorganização projectada com o objectivo de separar as duas áreas de negócio autónomas correspondentes ao exercício da actividade da gestão de participações sociais, respectivamente, no sector da pasta e papel e no sector do aço e sistemas de armazenagem. Assim sendo, a Altri mantém a gestão da unidade de negócio da pasta e papel e procedeu-se à constituição de uma nova sociedade - a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. - unidade de negócios autónoma correspondente ao exercício da actividade de gestão de participações sociais.

Actualmente, a F. Ramada Investimentos é a sociedade-mãe de um conjunto de empresas ("Grupo F. Ramada") que, no seu conjunto, desenvolvem duas actividades de negócio: i) Indústria, que inclui a actividade de Aços, de que se destaca o subsegmento de aços para moldes e a actividade de sistemas de armazenagem; e ii) Imobiliária, vocacionada para a gestão de activos imobiliários.

A actividade dos Aços, com uma posição de destaque no mercado nacional, é desempenhada por duas Empresas: a F. Ramada Aços e a Universal Afir.

A actividade de Sistemas de Armazenagem, é realizada por quatro Empresas: a F. Ramada Estruturas (maior fabricante de sistemas de armazenagem em Portugal, e onde se concentra toda a produção do grupo), a Storax Equipements com sede em França, a Storax Racking com sede no Reino Unido e a Storax Benelux com sede na Bélgica.



A informação financeira abaixo apresentada relativa ao Grupo Ramada encontra-se de acordo com os princípios de reconhecimento e mensuração dos IFRS, tal como adoptados pela União Europeia.

### **Principais indicadores financeiros**

	1T 2010	1T 2009	Var. %
Receitas Totais	19 257	27 687	-30.4%
Custos Operacionais (a)	16 742	24 680	-32.2%
Imparidades	98	755	-87.0%
<b>EBITDA (b)</b>	<b>2 417</b>	<b>2 253</b>	<b>7.3%</b>
<b>margem EBITDA</b>	<b>12.6%</b>	<b>8.1%</b>	
Amortizações	366	415	-11.8%
<b>EBIT (c)</b>	<b>2 051</b>	<b>1 839</b>	<b>11.5%</b>
<b>margem EBIT</b>	<b>10.7%</b>	<b>6.6%</b>	
Resultados Financeiros	-785	-1 437	-45.4%
Imposto	388	159	
<b>Resultado Líquido</b>	<b>878</b>	<b>242</b>	<b>262.8%</b>

Valores em milhares de euros

(a) Custos operacionais excluindo amortizações e imparidades

(b) EBITDA= Resultado Operacional + Amortizações

(c) EBIT = Resultado Operacional

No primeiro trimestre de 2010 as receitas totais do Grupo Ramada ascenderam a 19.257 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 30,4% face às receitas totais de igual período de 2009.

Os custos operacionais, sem amortizações e imparidades, no valor de 16.742 milhares de euros, apresentam um decréscimo de 32,2% face aos 24.680 milhares de euros de igual período de 2009.

O EBITDA do Grupo no primeiro trimestre de 2010 ascendeu a 2.417 milhares de euros, apresentando um aumento de 7,3% face a igual período de 2009. A margem EBITDA foi de 12,6% sendo de 8,1% no período homólogo de 2009.

O resultado líquido do Grupo Ramada ascendeu a 878 milhares de euros, superior em 262,8% ao registado no primeiro trimestre de 2009.

### **Indústria**

	1T 2010	1T 2009	Varição
<b>Receitas totais</b>	17 894	26 321	-32.0%
<b>Custos operacionais (a)</b>	16 607	25 275	-34.3%
<b>EBITDA ( b)</b>	1 287	1 046	23.0%
<b>Margem EBITDA</b>	7.2%	4.0%	
<b>EBIT (c)</b>	1 018	739	37.8%
<b>Marge EBIT</b>	5.7%	2.8%	
<b>Resultados Financeiros</b>	(59)	(194)	-69.6%
	0.3%	0.7%	
<b>Resultado antes de impostos</b>	959	545	76.0%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA = Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

Durante o primeiro trimestre de 2010, as receitas totais do segmento Indústria ascenderam a 17.894 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 32,0% face às receitas totais do período homólogo 2009.

As vendas da actividade de Sistemas de Armazenagem no primeiro trimestre de 2010 tiveram um decréscimo de 45% face a igual período de 2009.

À excepção da actividade agro-alimentar continua a observar-se um decréscimo nos investimentos na área da logística em todos os outros sectores de actividade.

As vendas da actividade dos Aços no primeiro trimestre de 2010 tiveram um decréscimo de 10% relativamente a igual período de 2009.

No primeiro trimestre de 2010 o mercado apresentou sinais de alguma recuperação na sua actividade, confirmando as expectativas de uma evolução mais favorável da economia europeia.

A indústria automóvel iniciou o ano com os stocks de componentes a níveis muito baixos, por isso o Grupo registou um aumento na procura dos aços transformados.

O sector da fabricação de moldes apresentou uma actividade inferior a 2009 embora a renovação de modelos no sector automóvel permita esperar uma melhoria nesta actividade ainda em 2010. Nos restantes sectores, o consumo de aço manteve-se a níveis baixos, deixando antever uma crise duradoura na produção de Bens de Equipamento e Máquinas.

É de salientar a pressão compradora que a China e a Índia continuam a fazer no mercado mundial do aço, apesar da recuperação moderada do mercado Europeu.

O facto mais relevante neste primeiro trimestre foi a subida fulgurante do preço do minério de ferro (+ 90%), lançado pelas três empresas que controlam 70% da produção mundial. A agravar esta situação, abandonaram a tradicional discussão de preços anual por uma negociação trimestral. Estes factos estão a provocar uma procura acentuada nos stocks ainda disponíveis com conseqüente subida do preço do aço.

O EBITDA do segmento Indústria no primeiro trimestre de 2010 ascendeu a 1.287 milhares de euros, apresentando um crescimento de 23,0% face aos 1.046 milhares de euros atingidos em igual período de 2009.

A margem EBITDA do segmento Indústria passou de 4% no período de Janeiro a Março de 2009 para 7,2% em igual período de 2010.

O EBIT da Indústria no primeiro trimestre de 2010 foi de 1.018 milhares de euros, correspondendo a um crescimento de 37,8% face aos 739 milhares de euros de 2009. A margem EBIT passou de 2,8% para 5,7% em 2010.

### Imobiliária

	1T 2010	1T 2009	Varição
<b>Receitas totais</b>	1 363	1 366	-0.2%
<b>Custos operacionais (a)</b>	232	159	45.9%
<b>EBITDA ( b)</b>	1 130	1 207	-6.4%
<b>Margem EBITDA</b>	83.0%	88.3%	
<b>EBIT (c)</b>	1 033	1 100	-6.1%
<b>Marge EBIT</b>	75.8%	80.5%	
<b>Resultados Financeiros</b>	(726)	(1 243)	-41.6%
	53.2%	91.0%	
<b>Resultado antes de impostos</b>	307	(143)	314.7%

(valores em milhares de Euros)

(a) Custos operacionais sem amortizações

(b) EBITDA = Resultados operacionais + amortizações

(c) EBIT = Resultados operacionais

As receitas do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2010 foram de 1.363 milhares de euros, estando ao nível dos proveitos em igual período de 2009.

O EBITDA do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2010 ascendeu a 1.130 milhares de euros, apresentando um decréscimo de 6,4% face aos 1.207 milhares de euros atingidos em igual período de 2009.

A margem EBITDA do segmento Imobiliária passou de 88,3% no período de Janeiro a Março de 2009 para 83,0% em igual período de 2010.

O EBIT do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2010 foi de 1.033 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 6,1% face aos 1.100 milhares de euros de 2009. A margem EBIT passou de 80,5% para 75,8% em 2010.

Os resultados financeiros do segmento Imobiliária no primeiro trimestre de 2010, foram de -726 milhares de euros, apresentando uma redução de 41,6% face aos -1.243 milhares de euros verificados em 2009.



### **Investimentos**

No primeiro trimestre de 2010 os investimentos do Grupo Ramada, em equipamento produtivo, ascenderam a 70 milhares de euros.

### **Endividamento**

O endividamento nominal remunerado líquido do Grupo Ramada em 31 de Março de 2010 ascendia a 74.534 milhares de euros, em 31 de Março de 2009 foi de 89.680 milhares de euros.

Porto, 07 de Maio de 2010

A Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA**  
**PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>Notas</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
<b>ACTIVOS NÃO CORRENTES:</b>			
Propriedades de investimento	6	79.627.666	79.117.699
Activos fixos tangíveis		5.965.702	6.248.361
Activos intangíveis		140.693	149.655
Investimentos disponíveis para venda	4	5.059.421	5.094.428
Impostos diferidos activos	7	3.326.361	3.112.579
Instrumentos financeiros derivados	13	-	157.685
<b>Total de activos não correntes</b>		<b>94.119.843</b>	<b>93.880.407</b>
<b>ACTIVOS CORRENTES:</b>			
Inventários		16.928.769	17.021.978
Clientes		24.076.491	31.677.758
Estado e outros entes públicos		639.581	785.112
Outras dívidas de terceiros		636.078	552.254
Outros activos correntes		1.740.677	174.081
Caixa e equivalentes de caixa	8	16.778.538	14.677.325
		<b>60.800.134</b>	<b>64.888.508</b>
Activos detidos para venda	9	2.217.218	2.217.218
<b>Total de activos correntes</b>		<b>63.017.352</b>	<b>67.105.726</b>
<b>Total do activo</b>		<b>157.137.195</b>	<b>160.986.133</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>			
Capital social	10	25.641.459	25.641.459
Reserva legal		4.345.679	4.053.661
Reserva de conversão		(851.962)	(845.622)
Outras reservas		10.252.084	10.905.212
Resultado líquido consolidado do período		878.160	1.849.872
Total do capital próprio atribuível aos accionistas da Empresa-Mãe		<b>40.265.420</b>	<b>41.604.582</b>
Interesses minoritários		-	-
<b>Total do capital próprio</b>		<b>40.265.420</b>	<b>41.604.582</b>
<b>PASSIVO:</b>			
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	11	58.079.979	61.577.747
Outros credores não correntes		122.628	139.569
Provisões	12	206.070	192.507
Impostos diferidos passivos	7	117.588	159.375
Instrumentos financeiros derivados	13	757.274	-
<b>Total de passivos não correntes</b>		<b>59.283.539</b>	<b>62.069.198</b>
<b>PASSIVO CORRENTE:</b>			
Empréstimos bancários	11	4.497.768	4.497.768
Outros empréstimos	11	28.734.333	28.369.175
Fornecedores		13.061.404	11.842.259
Estado e outros entes públicos		2.075.953	2.853.575
Outras dívidas a terceiros		3.052.183	2.151.054
Outros passivos correntes		6.166.595	7.598.522
<b>Total de passivos correntes</b>		<b>57.588.236</b>	<b>57.312.353</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>		<b>157.137.195</b>	<b>160.986.133</b>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.



**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	<b><u>Notas</u></b>	<b><u>31.03.2010</u></b>	<b><u>31.03.2009</u></b>
Vendas		17.217.191	25.598.497
Prestações de serviços		1.966.125	2.002.842
Outros proveitos operacionais		73.511	85.944
Custo das vendas		(10.103.115)	(15.671.574)
Fornecimentos e serviços externos		(3.325.343)	(4.863.321)
Custos com o pessoal		(3.104.366)	(3.445.083)
Amortizações e depreciações		(366.204)	(414.529)
Provisões e perdas por imparidade	12	(98.267)	(754.600)
Outros custos operacionais		(208.311)	(699.611)
Ganhos / (Perdas) em instrumentos derivados		-	(23.561)
Custos financeiros	14	(815.796)	(1.583.385)
Proveitos financeiros	14	30.682	169.583
Resultado antes de impostos		<u>1.266.107</u>	<u>401.202</u>
Impostos sobre o rendimento		<u>(387.947)</u>	<u>(159.045)</u>
Resultado depois de impostos		<u>878.160</u>	<u>242.157</u>
Atribuível a:			
Detentores de capital próprio da empresa-mãe		878.160	242.157
Resultados por acção:			
Básico	15	0,03	0,01
Diluído	15	0,03	0,01

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A**

**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2010	31.03.2009
Resultado líquido consolidado do período		878.160	242.157
Diferenças de conversão cambial		(6.340)	64.113
Variação no justo valor dos derivados de cobertura dos fluxos de caixa	13	(672.494)	-
Outro rendimento integral do período		(678.834)	64.113
Total do rendimento integral consolidado do período		<u>199.326</u>	<u>306.270</u>
Atribuível a:			
Accionistas da Empresa-Mãe		199.326	306.270
Interesses Minoritários		-	-

O anexo faz parte integrante da demonstração consolidada dos resultados.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.****DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO  
PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**  
(Montantes expressos em Euros)

	Notas	Atribuível aos Accionistas da Empresa-Mãe				Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
		Capital social	Reservas legais	Reservas de conversão cambial	Outras reservas e resultados transitados		
Saldo em 1 de Janeiro de 2009		25.641.459	3.849.956	(1.045.042)	8.270.000	2.723.016	39.439.389
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	64.113	-	242.157	306.270
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2008: Transferência para reservas legais e outras reservas		-	-	-	2.723.016	(2.723.016)	-
Saldo em 31 de Março de 2009		<u>25.641.459</u>	<u>3.849.956</u>	<u>(980.929)</u>	<u>10.993.016</u>	<u>242.157</u>	<u>39.745.659</u>
Saldo em 1 de Janeiro de 2010	10	25.641.459	4.053.661	(845.622)	10.905.212	1.849.872	41.604.582
Total do rendimento integral consolidado do exercício		-	-	(6.340)	(672.494)	878.160	199.326
Aplicação do resultado líquido consolidado de 2009: Transferência para reservas legais e outras reservas		-	290.839	-	1.559.033	(1.849.872)	-
Dividendos distribuídos		-	-	-	(1.538.488)	-	(1.538.488)
Variação nas reservas: Outros		-	1.179	-	(1.179)	-	-
Saldo em 31 de Março de 2010		<u>25.641.459</u>	<u>4.345.679</u>	<u>(851.962)</u>	<u>10.252.084</u>	<u>878.160</u>	<u>40.265.420</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS  
PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	31.03.2010		31.03.2009	
Actividades operacionais:					
Recebimentos de clientes		27.729.198		35.222.739	
Pagamentos a fornecedores		(13.696.716)		(15.253.490)	
Pagamentos ao pessoal		(2.210.659)	11.821.823	(2.646.269)	17.322.980
Outros recebimentos/pagamentos relativos à actividade operacional		(3.080.770)		(3.145.289)	
Impostos sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas		(123.669)	(3.204.439)	(131.497)	(3.276.786)
Fluxos gerados pelas actividades operacionais (1)			8.617.384		14.046.194
Actividades de investimento:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	18	5.000		-	
Imobilizações corpóreas		-		4.800	
Juros e proveitos similares		31.059	36.059	134.928	139.728
Pagamentos relativos a:					
Imobilizações corpóreas		(163.986)	(163.986)	(278.677)	(278.677)
Fluxos gerados pelas actividades de investimento (2)			(127.927)		(138.949)
Actividades de financiamento:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		-	-	200.000	200.000
Pagamentos respeitantes a:					
Amortização de contratos de locação financeira		(9.540)		(9.145)	
Juros e custos similares		(3.243.295)		(4.411.990)	
Empréstimos obtidos		(4.447.797)	(7.700.632)	(4.782.030)	(9.203.165)
Fluxos gerados pelas actividades de financiamento (3)			(7.700.632)		(9.003.165)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício			9.870.266		7.161.564
Efeito de variação de taxa de câmbio			(2.799)		23.184
Variação de caixa e seus equivalentes: (1)+(2)+(3)			788.825		4.904.080
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	8		10.656.292		12.088.828

O Anexo faz parte integrante da demonstração consolidada de fluxos de caixa.

O Conselho de Administração

(Montantes expressos em Euros)

## 1. NOTA INTRODUTÓRIA

A F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. ("F. Ramada" ou "Empresa") é uma sociedade anónima constituída em 1 de Junho de 2008, com sede na Rua do General Norton de Matos, 68, r/c no Porto e tem como actividade principal a gestão de participações sociais, sendo as suas acções cotadas na Euronext Lisbon.

A F. Ramada foi constituída no âmbito do projecto de reestruturação da Altri, SGPS, S.A. através da cisão da área de negócio de gestão do sector dos aços e sistemas de armazenagem nomeadamente a participação social detida na F. Ramada – Aços e Indústrias, S.A., representativa da totalidade dos direitos de voto dessa empresa participada, na modalidade de cisão-simples prevista na alínea a) do n.º 1 do art. 118º do Código das Sociedades Comerciais.

Com este processo foi destacada para a F. Ramada a parcela do património da Altri, SGPS, S.A. correspondente à unidade de negócio de gestão de participações no sector dos aços e sistemas de armazenagem, incluindo todos os demais recursos (designadamente pessoas, activos e passivos) afectos ao respectivo negócio.

Actualmente a F. Ramada é a empresa-mãe do grupo de empresas indicado na Nota 4 (designado Grupo F. Ramada) e, por via dessa estrutura de participações financeiras, centra as suas actividades (i) no comércio de aços, essencialmente para a indústria de moldes, (ii) venda de sistemas de armazenagem, sector no qual o Grupo apresenta já uma relevante presença internacional e (iii) imobiliária.

Em 31 de Março de 2010 o Grupo desenvolvia a sua actividade em Portugal, França, Reino Unido e Bélgica.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo F. Ramada são apresentadas em Euros (com arredondamento às unidades), sendo esta a divisa utilizada pelo Grupo nas suas operações e como tal considerada a moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro e de acordo com as disposições constantes da IAS 34 - "Relato financeiro intercalar".

## 2. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras em 31 de Março de 2010 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("International Financial Reporting Standards – IFRS") e de acordo com a Norma Internacional de Contabilidade 34 – Relato Financeiro Intercalar, e incluem a demonstração da posição financeira, a demonstração dos resultados, a demonstração do rendimento integral, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, bem como as notas explicativas seleccionadas.

As políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas da F. Ramada são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras apresentadas para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

## 3. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÃO DE ERROS

Não ocorreram durante o período alterações de políticas contabilísticas, não tendo igualmente sido corrigidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

4. EMPRESAS FILIAIS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO E INVESTIMENTOS DISPONÍVEIS PARA VENDA

As empresas incluídas na consolidação pelo método integral, respectivas sedes, proporção do capital detido e actividade desenvolvida em 31 de Março de 2010 são as seguintes:

Denominação social	Sede	Percentagem efectiva de participação	Actividade
<u>Empresa mãe:</u>			
F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A.	Porto		Sociedade gestora de participações sociais
<u>Grupo F. Ramada</u>			
F. Ramada, Aços e Indústrias, S.A.	Ovar	100%	Comercialização de aço
Universal Afir – Aços Especiais e Ferramentas, S.A.	Porto	100%	Comercialização de aço
F. Ramada – Produção e Comercialização de Estruturas Metálicas de Armazenagem, S.A.	Ovar	100%	Produção e comercialização de sistemas de armazenagem
F. Ramada II, Imobiliária, S.A.	Ovar	100%	Imobiliária
F. Ramada, Serviços de Gestão, Lda.	Ovar	100%	Serviços de administração e gestão
BPS – Equipements, S.A.	Paris, França	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Racking Systems, Ltd.	Bromsgrove, Reino Unido	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem
Storax Benelux, SA	Bélgica	100%	Comercialização de sistemas de armazenagem

Estas filiais foram incluídas na consolidação do Grupo F. Ramada pelo método de consolidação integral.

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o valor dos “Investimentos disponíveis para venda” e correspondentes perdas de imparidade podem ser detalhadas como segue:

	31.03.2010	31.12.2009
Valor bruto	5.150.307	5.185.314
Perdas de imparidade acumulada	(90.886)	(90.886)
	<u>5.059.421</u>	<u>5.094.428</u>

5. ALTERAÇÕES OCORRIDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 não ocorreram alterações no perímetro de consolidação do Grupo.

6. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

As propriedades de investimento detidas pelo Grupo F. Ramada correspondem a terrenos arrendados a terceiros em regime de locação operacional, através de contratos com uma duração média de 20 anos com a possibilidade de se estenderem por um período adicional opcional de 10 anos no caso da verificação de determinados eventos, encontrando-se a ser utilizado o método do custo como método de valorização. O movimento ocorrido nesta rubrica no período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e no exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é como segue:

	31.03.2010	31.12.2009
Saldo inicial	79.117.699	78.757.874
Aquisições	509.967	693.000
Alienações	-	(333.175)
Saldo final	<u>79.627.666</u>	<u>79.117.699</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Dadas as características dos terrenos (terrenos arrendados a terceiros para exploração florestal), não ocorrem de uma forma frequente transacções de mercado comparáveis deste tipo de activos. Neste sentido, o Conselho de Administração entendeu que não é possível estimar com fiabilidade o justo valor destes terrenos, facto pelo qual optou pelo seu registo ao custo de aquisição. No entanto, é convicção do Conselho de Administração que face ao valor das rendas cobradas anualmente, o valor de mercado destes activos não será significativamente diferente do seu valor contabilístico.

Parte destes terrenos (no montante de, aproximadamente, 70 milhões de Euros) estão dados como garantia real de alguns empréstimos obtidos.

## 7. IMPOSTOS CORRENTES E DIFERIDOS

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), excepto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspecções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2006 a 31 de Março de 2010 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração da Empresa entende que eventuais correcções resultantes de revisões/inspecções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de Março de 2010.

O movimento ocorrido nos activos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foi como segue:

	31.03.2010	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2010	3.112.579	159.375
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	13.105	-
Efeitos em capitais próprios:		
Justo valor de instrumentos derivados (Nota 13)	200.677	(41.787)
Saldo em 31.03.2010	<u>3.326.361</u>	<u>117.588</u>
	31.03.2009	
	Activos por impostos diferidos	Passivos por impostos diferidos
Saldo em 1.1.2009	2.866.688	129.155
Efeitos na demonstração dos resultados:		
Outros efeitos	18.183	-
Saldo em 31.03.2009	<u>2.884.871</u>	<u>129.155</u>

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

8. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de Março de 2010 e 2009, o detalhe da rubrica “Caixa e equivalentes de caixa” incluída no balanço consolidado era como segue:

	31.03.2010	31.03.2009
Caixa	21.466	189.306
Depósitos Bancários	16.757.072	19.984.739
	<u>16.778.538</u>	<u>20.174.045</u>
Descobertos bancários (Nota 11)	(6.122.246)	(8.085.217)
Caixa e equivalentes	<u>10.656.292</u>	<u>12.088.828</u>

9. ACTIVOS NÃO CORRENTES DETIDOS PARA VENDA

Em 31 de Março de 2010 e em 31 de Dezembro de 2009 esta rubrica era composta por um conjunto de activos florestais que não estão relacionados com a actividade normal da Empresa, sendo intenção do Conselho de Administração proceder à sua alienação num prazo inferior a 12 meses, encontrando-se registados ao seu custo de aquisição o qual é inferior ao seu valor de realização.

10. CAPITAL SOCIAL

Em 31 de Março de 2010, o capital da F. Ramada, totalmente subscrito e realizado, era representado por 25.641.459 acções ao portador de valor nominal unitário de 1 Euro. Nessa data, a F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. e as suas filiais não detinham acções próprias.

Adicionalmente, em 31 de Março de 2010 não existiam pessoas colectivas a deter uma participação no capital subscrito de pelo menos 20%.

11. EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS E OUTROS EMPRÉSTIMOS

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009, o detalhe das rubricas “Empréstimos bancários” e “Outros empréstimos” é como segue:

	31.03.2010		31.12.2009	
	Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Empréstimos bancários	4.497.768	58.079.979	4.497.768	61.577.747
Empréstimos bancários	<u>4.497.768</u>	<u>58.079.979</u>	<u>4.497.768</u>	<u>61.577.747</u>
Papel comercial	19.000.000	-	19.000.000	-
Contas caucionadas	2.250.000	-	3.100.000	-
Descobertos bancários	6.122.246	-	4.807.059	-
Factoring	1.362.087	-	1.462.116	-
Outros empréstimos	28.734.333	-	28.369.175	-
	<u>33.232.101</u>	<u>58.079.979</u>	<u>32.866.943</u>	<u>61.577.747</u>

Em 31 de Março de 2010 e 31 de Dezembro de 2009 não existiam diferenças entre o valor contabilístico e nominal dos empréstimos obtidos.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 estes empréstimos venceram juros a taxas normais de mercado em função da natureza e prazo do crédito obtido.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 e o exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 o Grupo não entrou em incumprimento em qualquer empréstimo obtido.



F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

12. MOVIMENTO DAS PROVISÕES E PERDAS DE IMPARIDADE

O movimento verificado nas provisões e perdas de imparidade durante os períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 pode ser detalhado como segue:

31.03.2010			
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	192.507	24.997.207	25.189.714
Efeito de variação de taxa de câmbio	(192)	(218)	(410)
Aumentos	13.755	84.512	98.267
Utilizações e reposições	-	-	-
Saldo final	<u>206.070</u>	<u>25.081.501</u>	<u>25.287.571</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente

31.03.2009			
	Provisões	Perdas de imparidade em activos correntes (a)	Total
Saldo inicial	160.404	20.379.391	20.539.795
Efeito de variação de taxa de câmbio	2.051	3.992	6.043
Aumentos	13.755	740.845	754.600
Utilizações e reposições	-	(25.933)	(25.933)
Transferências	-	-	-
Saldo final	<u>176.210</u>	<u>21.098.295</u>	<u>21.274.505</u>

(a) - incluiu 1.104.512 Euros relativos a perdas de imparidade em contas a receber registadas no activo não corrente

Os aumentos de provisões e perdas de imparidade verificados nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foram registados por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Provisões e perdas de imparidade".

As reversões de provisões e perdas de imparidade verificadas nos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 foram registadas por contrapartida da rubrica da demonstração dos resultados "Outros proveitos operacionais".

O valor registado na rubrica "Provisões" em 31 de Março de 2010 corresponde à melhor estimativa dos Conselhos de Administração das Empresas do Grupo para fazer face a perdas a incorrer com processos judiciais actualmente em curso.

13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de Março de 2010 as empresas do Grupo F. Ramada tinham em vigor contratos relativos a instrumentos financeiros derivados associados a cobertura das variações de taxa de juro, sendo esses instrumentos registados de acordo com o seu justo valor.

As empresas do Grupo F. Ramada apenas utilizam derivados de taxa de juro para cobertura de fluxos de caixa associados a juros de empréstimos a pagar.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

14. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 podem ser detalhados como segue:

	31.03.2010	31.03.2009
Custos financeiros:		
Juros suportados	(672.939)	(1.190.375)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(500)	(102)
Outros custos e perdas financeiras	(142.357)	(392.908)
	<u>(815.796)</u>	<u>(1.583.385)</u>
Proveitos financeiros:		
Juros obtidos	271	134.661
Diferenças de câmbio favoráveis	460	485
Outros proveitos e ganhos financeiros	29.951	34.437
	<u>30.682</u>	<u>169.583</u>

Os juros suportados registados nas demonstrações financeiras dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 resultam na sua totalidade de empréstimos obtidos.

Do mesmo modo, os juros obtidos registados nas demonstrações financeiras dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009 resultam essencialmente de aplicações financeiras efectuadas durante o período.

15. RESULTADOS POR ACÇÃO

Os resultados por acção dos períodos de três meses findos em 31 de Março de 2010 e 2009, foram calculados em função dos seguintes montantes:

	31.03.2010	31.03.2009
Resultado para efeito do cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	878.160	242.157
Número médio ponderado de acções para efeito de cálculo do resultado líquido por acção básico e diluído	25.641.459	25.641.459
Resultado por acção		
Básico	0,03	0,01
Diluído	0,03	0,01

16. ENTIDADES RELACIONADAS

Em 31 de Março de 2010 e 2009 os saldos relevantes com entidades relacionadas são relativos ao Grupo Altri e podem ser resumidos conforme segue:

Entidades relacionadas	31.03.2010		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.617.052	4.533.606	1.350.000

Entidades relacionadas	31.03.2009		
	Contas a receber	Contas a pagar	Rendas a receber
Grupo Altri	4.424.125	4.335.505	1.206.187

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010

(Montantes expressos em Euros)

Para além das empresas incluídas na consolidação (Nota 4) as entidades consideradas relacionadas em 31 de Março de 2010 podem ser apresentadas como segue:

Cofihold, SGPS, S.A.

**Grupo Altri**

Altri, SGPS, S.A.  
Celulose do Caima, SGPS, S.A.  
Caima Indústria de Celulose, S.A.  
Silvicaíma – Sociedade Silvícola do Caima, S.A.  
Caima Energia – Empresa de Gestão e Exploração de Energia, S.A.  
Invescaíma – Investimentos e Participações, SGPS, S.A.  
Inflora – Sociedade de Investimentos Florestais, S.A.  
Socasca – Recolha e Comércio de Recicláveis, S.A.  
Celtejo – Empresa de Celulose do Tejo, S.A.  
CPK – Companhia Produtora de Papel Kraftsack, S.A.  
Ródão Power, S.A. - Energia e Biomassa do Ródão, S.A.  
Altri - Energias Renováveis, SGPS, S.A.  
Sosapel – Sociedade Comercial de Sacos de Papel, Lda.  
Celbi – Celulose da Beira Industrial, S.A.  
Celbinave – Tráfego e Estiva SGPS, Unipessoal, Lda.  
Viveiros do Furadouro Unipessoal, Lda.  
Altri, Participaciones Y Trading, S.L.  
Altri Sales, S.A.  
CPK II – Comércio e Indústria, S.A.  
Pedro Frutícola, Sociedade Frutícola, Lda.  
Captaraiz Unipessoal, Lda.

**Grupo Cofina**

Cofina, SGPS, S.A.  
Cofina B.V.  
Efe Erre – Participações, SGPS, S.A.  
Cofina Media, SGPS, S.A.  
Presselivre – Imprensa Livre, S.A.  
Edisport – Sociedade de Publicações, S.A.  
Edirevistas – Sociedade Editorial, S.A.  
Mediafin, SGPS, S.A.  
Metronews – Publicações, S.A.  
Grafedisport – Impressão e Artes Gráficas, S.A.  
Web Works – Desenvolvimento de Aplicações para Internet, S.A.  
Holdimédia SGPS, S.A.  
Transjornal – Edição de Publicações, S.A.  
Cofina – Eventos e Comunicação, S.A.  
VASP – Sociedade de Transportes e Distribuições, Lda.  
AdCom Media Anúncios e Publicidade, S.A.  
Destak Brasil – Editora de Publicações, S.A.  
Destak Brasil – Empreendimentos e Participações, S.A.  
Mercados Globais – Publicação de Conteúdos, Lda.

**17. INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS**

De acordo com a origem e natureza dos rendimentos gerados pelo Grupo, foram definidos como segmentos principais os seguintes:

- Indústria – agrega as actividades de comercialização de aços e de sistemas de armazenagem, bem como outros serviços de apoio (sendo esta última actividade residual);
- Imobiliária – inclui os activos e a actividade relacionados com a actividade imobiliária do Grupo.

F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.  
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2010  
(Montantes expressos em Euros)

Os dados de actividade segmental em 31 de Março de 2010 e 2009 são como segue:

	31.03.2010		31.03.2009	
	Indústria	Imobiliária	Indústria	Imobiliária
Proveitos operacionais líquidos:				
Resultantes de operações com clientes externos	17.894.036	1.362.791	26.321.405	1.365.878
Resultantes de operações com outros segmentos	2.088	313.740	2.088	296.517
Cash-flow operacional (a)	1.286.985	1.130.441	1.046.435	1.206.659
Amortizações do exercício	268.365	97.839	307.813	106.716
Resultados operacionais	1.018.620	1.032.602	738.622	1.099.943
Total do activo	64.736.918	92.400.277	91.382.553	92.200.513
Total do passivo	31.900.176	84.971.599	57.748.184	86.089.223
Investimento realizado no exercício (b)	69.683	-	7.771	23.390

(a) - Resultados operacionais + amortizações

(b) - aumentos de imobilizações corpóreas, incorpóreas e investimentos financeiros

18. RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 os recebimentos relativo a investimentos financeiros estão relacionados com uma alienação de 2009 cujo montante foi apenas cobrado em Janeiro de 2010.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2010 não existiram pagamentos relativos a investimentos financeiros.

Durante o período de três meses findo em 31 de Março de 2009 não existiram pagamentos ou recebimentos relativos a investimentos financeiros.

19. APLICAÇÃO DO RESULTADO

No que respeita ao exercício de 2009, o Conselho de Administração propôs, no seu relatório anual, que o resultado líquido individual da F. Ramada Investimentos, SGPS, S.A. fosse aplicado como segue:

Reserva Legal	290.839
Reservas Livres	3.987.457
Distribuição de dividendos	1.538.488
	<u>5.816.784</u>

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas para emissão em 6 de Maio de 2010.

O Conselho de Administração

João Manuel Matos Borges de Oliveira – Presidente

Paulo Jorge dos Santos Fernandes

Pedro Macedo Pinto de Mendonça

Domingos José Vieira de Matos

Pedro Miguel Matos Borges de Oliveira

Ana Rebelo Mendonça Fernandes

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 31 DE DEZEMBRO DE 2009**

(Montantes expressos em Euros)

<b>ACTIVO</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
ACTIVOS NÃO CORRENTES:		
Activos fixos tangíveis	1.054	1.054
Investimentos em empresas do grupo e associadas	41.000.750	41.000.750
<b>Total de activos não correntes</b>	<b>41.001.804</b>	<b>41.001.804</b>
ACTIVOS CORRENTES:		
Outras dívidas de terceiros	459.623	116.552
Estado e outros entes públicos	-	6.977
Caixa e equivalentes de caixa	802.687	846.653
<b>Total de activos correntes</b>	<b>1.262.310</b>	<b>970.182</b>
<b>Total do activo</b>	<b>42.264.114</b>	<b>41.971.986</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>	<b>31.03.2010</b>	<b>31.12.2009</b>
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital social	25.641.459	25.641.459
Reserva legal	290.894	55
Outras reservas	14.350.329	10.362.872
Resultado líquido do período	(42.866)	5.816.784
<b>Total do capital próprio</b>	<b>40.239.816</b>	<b>41.821.170</b>
PASSIVO:		
PASSIVO CORRENTE:		
Fornecedores	34	1.728
Outras dívidas a terceiros	1.959.508	71.643
Estado e outros entes públicos	50.239	65.896
Outros passivos correntes	14.517	11.549
<b>Total de passivos correntes</b>	<b>2.024.298</b>	<b>150.816</b>
<b>Total do passivo e capital próprio</b>	<b>42.264.114</b>	<b>41.971.986</b>

O Conselho de Administração

**F. RAMADA INVESTIMENTOS, SGPS, S.A.**

**DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS**  
**PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2010 E 2009**

(Montantes expressos em Euros)

		<b><u>31.03.2010</u></b>	<b><u>31.03.2009</u></b>
Outros proveitos		8	31
Fornecimento de serviços externos		(16.475)	(13.386)
Custos com o pessoal		(24.714)	(24.684)
Outros custos		(1.521)	(1.536)
Custos financeiros		(164)	(1.421)
	Resultado antes de impostos	<u>(42.866)</u>	<u>(40.996)</u>
Impostos sobre o rendimento		-	-
	Resultado depois de impostos	<u>(42.866)</u>	<u>(40.996)</u>
<b>Resultados por acção</b>			
Básico		(0,002)	(0,002)
Diluído		(0,002)	(0,002)

O Conselho de Administração